



## Eficácia do spinosad contra larvas de *Aedes aegypti* em armadilhas de oviposição

**Cristina M. M. Torres<sup>1</sup>; Marcos A. de S. Batista<sup>2</sup>; Bruno C. Lima<sup>2</sup>; Claudia M. F. de Oliveira<sup>3</sup>; Cleide M. R. de Albuquerque<sup>1,2</sup>**

<sup>1</sup> Mestrado em Biologia Animal, Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Cidade Universitária, 50670-901, Recife, PE, Brasil. Email: torres\_cmm@hotmail.com. <sup>2</sup> Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. <sup>3</sup> Departamento de Entomologia, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, FIOCRUZ/PE.

O uso contínuo de inseticidas químicos tem aumentado a ocorrência de populações resistentes de *Aedes aegypti*, incentivando a busca por novas alternativas de controle. Nessa perspectiva, o larvicida spinosad, produzido pela fermentação da bactéria *Saccharopolyspora spinosa*, surge como uma opção adicional para o combate de *A. aegypti*. O objetivo deste trabalho foi avaliar a persistência de diferentes concentrações e formulações desse larvicida em ovitrampas (ovt), comparando-o com o Bti (*Bacillus thuringiensis israelensis*). Spinosad líquido (Natular™ EC) – 6,3nL/L e 18,9nL/L e pastilha (Natular™ DT 7,48% de espinosina A e D) – pastilha inteira, ½ e ¼ pastilha foram colocados em ovitrampas (n=30/tratamento) contendo 1L de água e uma palheta de Eucatex. As armadilhas foram instaladas no campus da UFPE e os dados comparados com os registros de larvas obtidos em ovt contendo água e Bti (VectoBac WDG) – 6mg/L. As ovt foram vistoriadas semanalmente para registro e contagem de larvas, permanecendo instaladas até que o percentual de inibição de emergência de adultos fosse menor que 80% (IE<80%). Na formulação líquida, não houve diferença significativa na atividade larvicida, sendo o tempo de persistência (IE≥80%) de duas semanas nas condições avaliadas, independente da concentração. Ao contrário, a formulação de partilha apresentou IE≥80% por 18 semanas. Não houve diferença desse período entre as concentrações usadas. O Bti apresentou IE≥80% por 5 semanas. Os resultados mostram que o spinosad DT possui alta eficiência no combate a larvas de *A. aegypti* em ovt, apresentando um tempo de persistência 9 e 3,6 vezes maior quando comparado ao spinosad EC e ao Bti, respectivamente. Visto que a ação larvicida da pastilha foi mais duradoura, sugere-se seu uso, no PNCD, visando aumentar o intervalo entre as manutenções das ovt, disponibilizando mais tempo para execução de outras atividades em campo.

**Palavras-chave:** larvicida; *Saccharopolyspora spinosa*; controle biológico

**Apoio:** CNPq